

# XVII JORNADA ACADÊMICA DO MESTRADO E DOUTORADO EM EDUCAÇÃO

DESAFIOS ÉTICO-POLÍTICOS CONTEMPORÂNEOS PARA A EDUCAÇÃO



## O IMPACTO DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS NO TRABALHO DOCENTE: UMA LEITURA A PARTIR DA CATEGORIA DA TOTALIDADE

Aline da Silva de Queiroz

*Universidade de Santa Cruz do Sul*

Eixo Temático 05 - Trabalho, tecnologias, ética e processos formativos.

### **Introdução: Contextualização, Relevância, Objetivos, Justificativa e métodos**

A crise ambiental contemporânea, impulsionada pelas mudanças climáticas, representa um dos maiores desafios da humanidade, permeando todas as esferas da existência social em escala global. Suas ramificações se estendem desde os ecossistemas naturais até as estruturas socioeconômicas e culturais, impactando, de múltiplas formas, o cotidiano de indivíduos e instituições.

Nesse cenário, o trabalho docente emerge como um campo particularmente sensível às transformações impostas pelas mudanças climáticas e os eventos climáticos extremos. A escola, enquanto espaço de formação e reflexão crítica, é intrinsecamente afetada pelas demandas de um mundo em constante mudança climática, exigindo dos professores novas abordagens, competências e habilidades.

A complexidade do fenômeno exige uma análise que transcenda abordagens fragmentadas, demandando uma compreensão que contemple suas múltiplas dimensões e interconexões. Assim emerge a categoria da totalidade, que se refere à ideia de que um todo é mais do que a soma de suas partes, e que essas partes só podem ser compreendidas em relação umas às outras e ao todo.

Partindo da produção de Hegel (2007) que expressa que a totalidade não é estática, mas um processo em constante desenvolvimento, que inspirou a reformulação da totalidade em Marx (2013) que se refere à totalidade social e histórica, onde não se pode analisar suas partes isoladamente, mas sim como um sistema de relações sociais e chegando a Lukács (1979) surge um instrumental teórico-metodológico potente para apreender a tessitura de relações sociais, econômicas e ambientais que se manifestam nas mudanças climáticas.

Paralelamente, o trabalho docente, inserido na dinâmica social e reprodutora do conhecimento, desempenha um papel crucial na formação de novas gerações. Ao abordar temas sensíveis como as mudanças climáticas, o educador se depara com a necessidade de articular diferentes saberes e perspectivas, muitas vezes isoladas em disciplinas estanques. A relevância deste estudo de revisão reside na necessidade de investigar como a categoria da totalidade pode subsidiar a

compreensão e a prática do trabalho docente frente às mudanças climáticas, buscando superar a fragmentação do conhecimento. O trabalho docente, nesse sentido, não pode ser analisado isoladamente, mas sim como parte integrante de um sistema complexo que sofre pressões ambientais, sociais, econômicas e políticas.

A justificativa para este estudo de revisão teórica reside na lacuna existente na literatura que articule diretamente a categoria da totalidade com o trabalho docente e as mudanças climáticas. Ao preencher essa lacuna, pretendemos oferecer subsídios para educadores e pesquisadores que buscam uma compreensão mais aprofundada e integrada dos desafios impostos pelas mudanças climáticas no contexto educacional, mais especificamente ao trabalho docente.

Os objetivos deste estudo são: a) analisar, a partir da categoria da totalidade, o impacto das mudanças climáticas no trabalho docente, identificando as principais dimensões desse impacto e as respostas pedagógicas emergentes; b) explorar a categoria da totalidade como ferramenta metodológica para compreender a complexidade do fenômeno; e, c) compreender como os professores estão sendo interpelados pelas mudanças climáticas e quais as implicações para a prática pedagógica.

O presente trabalho possui abordagem qualitativa e descritiva, configura-se metodologicamente como um estudo de revisão narrativa, cuja fundamentação teórica-metodológica deste trabalho se deu a partir da consulta em fontes de informações bibliográficas e eletrônicas, em bases de dados como Scielo, Google Scholar e periódicos especializados. A seleção dos materiais incluiu artigos científicos, livros, teses e dissertações que abordassem a categoria da totalidade no contexto da educação, a temática das mudanças climáticas sob uma perspectiva crítica e as relações entre trabalho docente e eventos climáticos extremos recentes.

A interpretação e análise qualitativa dos dados dos documentos foi realizada a partir da identificação das categorias: "totalidade", "mudanças climáticas", "trabalho docente", argumentos centrais e a articulação entre as diferentes perspectivas apresentadas, buscando estabelecer conexões entre a categoria da totalidade, o trabalho docente e as mudanças climáticas nas diferentes fontes consultadas.

## **Desenvolvimento**

Segundo Marx e Lukács, a totalidade é imprescindível para analisar fenômenos sociais, como a educação, pois permite captar a complexidade da realidade e suas múltiplas determinações. A totalidade manifesta a relação entre partes e todo, expressando que o todo não é apenas a soma das partes, mas a articulação delas sendo fundamental para a compreensão do real (Bona e Luna, 2018).

A categoria orienta o trabalho docente para compreender as mudanças climáticas como um fenômeno complexo e interligado a múltiplos determinantes históricos e sociais, não apenas como um problema ambiental isolado. Isso implica que o docente deve abordar as causas estruturais da crise climática, como o sistema do capital, as desigualdades sociais e as políticas públicas, em sua prática pedagógica. (Mendes e Maia, 2025)

O trabalho docente, quando direcionado pela categoria da totalidade, tende promover uma educação crítica e emancipatória, que não se limita à transmissão de informações, mas que busca entender as contradições e dinâmicas históricas que produzem a crise climática, preparando os estudantes para a ação transformadora. (Silva e Maia, 2023)

A abordagem das mudanças climáticas sob a ótica da totalidade permite desvelar as conexões entre a produção e o consumo do sistema do capital, a exploração dos recursos naturais e a degradação ambiental. Não se trata apenas de fenômenos naturais, mas de um problema intrinsecamente ligado ao modo de produção e à organização da sociedade (Harvey, 2014).

Ao apreender as mudanças climáticas como parte de uma totalidade metabólica do capital, revela-se a dimensão política e social do fenômeno, evidenciando que suas causas e consequências estão intrinsecamente ligadas às relações de produção e consumo.

As leituras que fundamentam esse estudo revelam que o impacto das mudanças climáticas no trabalho docente é multidimensional, manifestando-se em pelo menos três grandes eixos interconectados pela categoria da totalidade:

I - Alterações nas condições materiais e psicossociais do trabalho;

II - Redefinição de objetos de conhecimento, metodologias pedagógicas e recontextualização dos currículos;

III - Desafios e potencialidades para a formação e prática docente.

## **Conclusão**

No contexto das mudanças climáticas, essa categoria permite transcender a visão fragmentada e setorializada do problema, revelando suas raízes histórico-sociais e suas múltiplas manifestações no trabalho e na vida. A crise climática, portanto, não é um mero fenômeno natural, mas sim resultado da totalidade das relações sociais de produção e consumo, com suas contradições e impactos.

O trabalho docente, por sua vez, é inerentemente social e histórico, sendo determinado pelas condições materiais e ideológicas de cada época (Saviani, 2011). Com o advento das mudanças climáticas, o professor se vê diante de um cenário de incertezas e de novas exigências. Além disso, a temática das mudanças climáticas impõe a necessidade de revisar currículos, desenvolver novas metodologias e promover a educação ambiental de forma transversal e crítica (Reigota, 2015).

A compreensão da totalidade da crise climática implica reconhecer que seus impactos não são homogêneos, afetando desproporcionalmente as populações mais vulneráveis (IPCC, 2022). Essa dimensão de injustiça ambiental reverbera no trabalho docente, que precisa lidar com as desigualdades sociais e os desafios adicionais impostos pelas mudanças climáticas às comunidades marginalizadas. Nesse sentido, o professor torna-se um agente fundamental na construção de uma consciência crítica sobre a crise ambiental e na promoção de práticas mais sustentáveis e justas.

O trabalho docente, nesse contexto, assume um papel fundamental na formação de indivíduos capazes de compreender a complexidade das mudanças climáticas e de agir de forma consciente e transformadora. Contudo, para que o professor possa cumprir essa tarefa, é imperativo que sua formação e suas condições de trabalho contemplem a possibilidade de uma abordagem totalizante da realidade.

A categoria da totalidade se revela uma ferramenta analítica indispensável para desvendar a complexidade do impacto das mudanças climáticas no trabalho docente. Longe de ser um fenômeno isolado, a crise climática atravessa e reconfigura as condições materiais, os conteúdos pedagógicos e a própria identidade profissional do professor. O trabalho docente, imerso nessa totalidade de transformações, é desafiado a ir além da reprodução do conhecimento, tornando-se um espaço privilegiado para a construção de uma consciência crítica e a proposição de ações transformadoras frente à emergência climática.

Em última análise, compreender o impacto das mudanças climáticas no trabalho docente pela ótica da totalidade significa reconhecer que a luta por uma educação de qualidade é indissociável da luta por um planeta habitável e por uma sociedade mais justa e equitativa. O professor, nesse cenário, emerge não apenas como um transmissor de conhecimento, mas como um catalisador de transformações, capaz de inspirar e mobilizar as gerações para a construção de um futuro sustentável.

**PALAVRAS-CHAVE:** Trabalho Docente; Mudanças Climáticas; Totalidade.

## REFERÊNCIAS

BONA, Juliano; LUNA, José Marcelo Freitas de. O conceito de totalidade e o processo de internacionalização do Currículo: aspectos ontológicos e metodológicos. **Educação em Foco**, [S. l.], v. 21, n. 34, p. 17–34, 2018. Disponível em: <https://revista.uemg.br/educacaoemfoco/article/view/1584> . Acesso em: 12 ago. 2025.

HARVEY, David. **17 contradições e o fim do capitalismo**. São Paulo: Boitempo, 2014.

HEGEL, Georg Wilhelm Friedrich. **Fenomenologia do Espírito**. Tradução de Paulo Meneses. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2007.

IPCC. **Climate Change 2022: Impacts, Adaptation and Vulnerability. Contribution of Working Group II to the Sixth Assessment Report of the Intergovernmental Panel on Climate Change**. Cambridge, UK: Cambridge University Press, 2022.

LUKÁCS, Georg. **História e consciência de classe: estudos sobre a dialética marxista**. Rio de Janeiro: Elfos, 1979.

MARX, Karl. **O Capital: crítica da economia política**. Livro I: o processo de produção do capital. Tradução de Rubens Enderle. São Paulo: Boitempo, 2013.

MENDES, Carolina Borghi; MAIA, Jorge Sobral da Silva . A categoria totalidade como fundamento para a educação ambiental crítica. **Germinal: marxismo e educação em debate**, [S. l.], v. 17, n. 1, p. 34–50, 2025. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/revistagerminal/article/view/60847>. Acesso em: 13 ago. 2025.

REIGOTA, M. **O que é educação ambiental**. 4. ed. São Paulo: Brasiliense, 2015.

SAVIANI, Demerval. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. 3. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2011.

SILVA, Karen Luana Inêz da; MAIA, Jorge Sobral da Silva. Mudanças climáticas e Educação Ambiental Crítica no contexto da escola pública através do ensino de biologia. **REMEA - Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental**, [S. l.], v. 40, n. 3, p. 218–236, 2023. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/remea/article/view/15721>. Acesso em: 20 ago. 2025.